

### **Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

Disciplina: Promoção do Envelhecimento Saudável

Prof. Emilio Hideyuki Moriguchi

Semestre: 2011/2

Carga horária total: 30 horas      Carga horária teórica: 30 horas      Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 096012

Requisitos de matrícula: nenhum

### **Ementa**

Estudo dos aspectos bio-psico-sociais que se manifestam com o processo de envelhecimento. Caracterização dos aspectos preventivos, clínicos, terapêuticos e sociais das situações que surgem com o processo de envelhecimento. Envelhecimento: biologia, fisiologia e caracterização de patologias que afetam as pessoas com envelhecimento. Avaliação geriátrica global. O tratamento e a prevenção dos padrões atípicos de apresentação das doenças em idosos e população em envelhecimento.

### **Conteúdo Programático**

Envelhecimento populacional: noções de transição demográfica e transição epidemiológica.

Impacto da transição nutricional sobre o envelhecimento das populações.

Noções de biologia e fisiologia do envelhecimento.

Noção de promoção de saúde, caracterização da apresentação das doenças nos idosos.

Avaliação Geriátrica Global: avaliação física, avaliação nutricional, avaliação das atividades da vida diária, avaliação psico-afetiva.

Avaliação nutricional no processo do envelhecimento.

Avaliação funcional dos pacientes geriátricos.

Avaliação clínica e noções de abordagem diagnóstica e terapêutica dos idosos.

Noções de patologias que mais comumente afetam os idosos.

### **Bibliografia Básica**

FREITAS, Elisabete Viana de et al. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.

JAMISON, Dean et. al. **Prioridades de saúde**. Washington: The World Bank, 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Caderno de Atenção Básica: envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

MORIGUCHI, Emilio Hideyuki; SIRENA, Sergio Antonio. Promoção da Saúde do Idoso. In: LOPES, Antonio Carlos. **Tratado de Clínica Médica**. São Paulo: Roca, 2006. p. 4275 - 4281.

### **Avaliação**

Apresentação de um seminário baseado em artigos pré-selecionado pelo professor, apresentação de uma monografia sobre um dos tópicos apresentados durante a disciplina (que deverá ser entregue no último dia de aula da disciplina).

**Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

Disciplina: Epidemiologia

Profa. Vera Maria Vieira Paniz

Semestre: 2011/2

Carga horária: 60 horas      Carga horária teórica: 60 horas      Carga horária prática: 0

Créditos: 04

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007485

Requisitos de matrícula: Nenhum

**Ementa**

Apresenta os métodos epidemiológicos que viabilizam o estudo da ocorrência de agravos à saúde e de seus determinantes. Possibilita o entendimento da presença de diferenciais de indicadores de qualidade de vida entre grupos populacionais.

**Conteúdo Programático**

Bases teóricas e históricas da epidemiologia;

Associação e causalidade;

Medidas de ocorrência de doença;

Medidas de efeito;

Validade interna e externa;

Metodologia de estudos epidemiológicos: estudos – transversal, caso-controle, coorte, intervenção e ecológico;

Introdução à análise de estudos epidemiológicos multiníveis.

**Bibliografia Básica**

AHLBOM, Anders; NORELL, Staffan. **Introduction to modern epidemiology**. 2. ed. Chestnut Hill: Epidemiology Resources, 1990. 102 p.

BHOPAL, Raj. **Concepts of epidemiology**: an integrated introduction to the ideas, theories, principles and methods of epidemiology. Oxford: Oxford University, 2004.

FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W.; WAGNER, Edward H. **Epidemiologia clinica**: elementos essenciais. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. 281 p.

KLEINBAUM, David; KUPPER, Lawrence; MORGENSTERN, Hal. **Epidemiologic research**: principles and quantitative methods (Industrial Health & Safety). New York: John Wiley & Sons, 1982.

LAST, John. **A dictionary of epidemiology**. New York: Oxford University, 2001.

LILIENTHAL, D.E. **Foundations of epidemiology**. 3rd. ed. New York: Oxford University, 1994.

ORGANIZACION PANAMERICANA DE LA SALUD. **El desafío de la epidemiología**. Washington: OPAS, 1988.

ROTHMAN, Kenneth. **Epidemiology**: an introduction. Oxford: Oxford University, 2002.

ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander. **Modern epidemiology**. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1998.

SCHELESSELMAN, James J. **Case-control studies**: design, conduct, analysis. New York: Oxford University, 1982.

### **Bibliografia complementar**

FORATTINI, O. P. **Epidemiologia Geral**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas. 1996. 210 p.

MEDRONHO, Roberto de Andrade et al. **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2005.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001-2005. 596 p.

### **Avaliação**

Prova parcial, pré-testes e pós-testes, prova final.

### **Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

Disciplina: Seminário Integralizador I – Cenários Históricos, Políticos e Sociais da Saúde

Professores: Nêmora Tregnago Barcellos e Juvenal Soares Dias da Costa

Semestre: 2011/2

Carga horária: 30 horas    Carga horária teórica: 30 horas    Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 090208

Requisitos de matrícula: nenhum

### **Ementa**

Relaciona o cenário histórico e o contexto político brasileiro, enfatizando o modelo socioeconômico como determinante das políticas no campo da saúde. Discute aspectos históricos da saúde no Brasil, a Reforma Sanitária, O SUS e as novas propostas de atenção em saúde baseadas na integralidade, universalidade e equidade.

### **Conteúdo Programático**

Sistema de saúde – saúde coletiva, cuidando de populações;

História da Saúde Coletiva no Brasil – Da República Velha ao Estado Novo;

História da Saúde Coletiva no Brasil – Da Redemocratização até o Golpe Militar;

História da Saúde Coletiva no Brasil – A Nova República e a Reforma Sanitária;

História da Saúde Coletiva no Brasil – A Constituição de 1988;

História da Saúde Coletiva no Brasil – O desenvolvimento e a implantação do SUS;

### **Bibliografia Básica**

GOUVEIA, R. PALMA, J.J. SUS: na contramão do neoliberalismo e da exclusão social. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 13, n. 35, 1999.

MERHY, E.E.; QUEIROZ, M.S. Saúde Pública, Rede Básica e o Sistema de Saúde Brasileiro. **Cad. Saúde Públ.**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 177-184, 1993.

NORONHA, J.C.; LIMA, L.D.; MACHADO, C.V. O Sistema Único de Saúde – SUS. In: GIOVANELLA, L. et al. **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. São Paulo: Cebes, 2009. p. 435.

NORONHA, J.C. de. Os Rumos do Estado Brasileiro e o SUS: a seguridade social como Política Pública da Sociedade e Estado. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v.14, n.2, p.31-38, maio-ago 2005.

NUNES, E.D. Cecília Donnangelo: pioneira na construção teórica de um pensamento social em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, [Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 909-916, 2008.](#)

ROSEN, George. **Da polícia médica à medicina social**. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

SANTOS, N.R. dos. Como reinventar a gestão e o funcionamento dos sistemas públicos e organizações estatais? **Ciência & Saúde Coletiva**, [Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, 2008.](#)

SANTOS, N.R. dos. Desenvolvimento do SUS, rumos estratégicos e estratégias para visualização dos rumos. **Ciência & Saúde Coletiva**, [Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 429-435, 2007.](#)

SCOREL, S.; TEIXEIRA, L.A. História das Políticas de Saúde no Brasil de 1822 a 1963: do Império ao desenvolvimentismo populista. **In: GIOVANELLA, L et al. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. São Paulo: Cebes, 2009.**

SCOREL S. TEIXEIRA L.A. História das Políticas de Saúde no Brasil de 1964 a 1990: do golpe militar à Reforma Sanitária. **In: GIOVANELLA, L et al. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. São Paulo: Cebes, 2009.**

ZIONI, F. de; ALMEIDA, E.S. Políticas Públicas e Sistemas de Saúde: a Reforma Sanitária e o SUS. **In: ROCHA, A.A.; CESAR, C.L.G. Saúde Pública: bases conceituais. São Paulo: Atheneu, 2008.**

### **Bibliografia complementar**

ALVES, Paulo César; MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org). **Saúde e doença: um olhar antropológico**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998.

AROUCA, Sergio. **O dilema preventivista**. Rio de Janeiro: Hucitec, 2004.

CANGUILHEM, Georges. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

FLEURY, Sonia. **Saúde e democracia: a luta do CEBES**. São Paulo: Lemos Editorial, 1997.

FOUCAULT, Michel. O nascimento da clínica. **In: \_\_\_\_\_ Microfísica do poder**. 14. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1999.

MENDES, Eugênio Vilaça. **Distrito Sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do SUS**. 4. ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 1999.

MENEGHEL, Stela Nazareth. **Medicina social: um instrumento para denúncia**. São Leopoldo: IHU/Unisinos, 2004.

PAIM, Jairnilson; ALMEIDA FILHO, Naomar. **A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva**. Salvador: Casa da Qualidade Editora, 2000.

SCLIAR M. **Do mágico ao social: a trajetória da saúde pública**. Porto Alegre: L&PM, 1987.

SONTAG, Susan. **A doença como metáfora**. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

### **Avaliação**

A disciplina será avaliada através de apresentação oral de trabalhos em grupo. Cada grupo escolherá um período da história/assunto e desenvolverá o contexto político-econômico e suas repercussões na saúde coletiva.

### **Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

Disciplina: Seminário Integralizador II – Investigação em Saúde: Propostas e Críticas

Professor: Luciana Suares Grzybowski

Semestre: 2011/2

Carga horária: 30 horas    Carga horária teórica: 30 horas    Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 096095

Requisitos de matrícula: nenhum

### **Ementa**

Introduz pensamento crítico e reflexivo do ponto de vista filosófico, metodológico e ético sobre questões referentes ao processo de adoecimento humano e à investigação nas ciências da saúde.

### **Conteúdo Programático**

Diferentes campos de saber

Transição paradigmática epistemológica e societal

O mito da ciência

Teoria da complexidade

Construção do conhecimento científico e a guerra das ciências

Construção do conhecimento científico

Diferentes racionalidades no campo da saúde

Metodologia Qualitativa e Quantitativa: oposição ou complementaridade?

Perspectiva antropológica da saúde – compreensões de cultura, saúde e doença

### **Bibliografia Básica**

ALMEIDA FILHO, Naomar. Transdisciplinaridade e Saúde Coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 2, n.1/2, p. 5-20, 1997.

CAMARGO Jr, Kenneth Rochel et al. Produção intelectual em saúde coletiva: epistemologia e evidências de diferentes tradições. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 1-5, 2010.

CAMARGO Jr, Kenneth Rochel. A Biomedicina. **PHYSIS: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 15 supl., p. 177-201, 2005.

GEERTZ, Clifford. Os usos da diversidade. **Revista Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 5, n. 10, p. 13-34, 1999.

HELMAN, Cecil. Interações médico-paciente. In: HELMAN, C. **Cultura, Saúde e Doença**. 4. ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 2003. p. 109-145.

LATOUR, Bruno. **Jamais fomos modernos**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.

LATOUR, Bruno. Você acredita na realidade? In: LATOUR, Bruno. **A Esperança de Pandora**. São Paulo: EDUSC, 1999. p. 13 -37.

MATURANA, Humberto R.; VARELA, Francisco J. Conhecer o conhecer. In: MATURANA, Humberto R.; VARELA, Francisco J. **A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana**. São Paulo: Palas Athena, 2002. p. 21-36.

MINAYO, M.C.; SANCHES, O. Qualitativo-Quantitativo: Oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v, 9, n.3, p. 239-262, 1993.

### **Bibliografia Complementar**

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE, 1., 1986, Ottawa. **Carta de Ottawa**. Ottawa: Organização Mundial da Saúde, 1986.

MINAYO, MCS. Parte I. In:\_\_\_\_\_. **O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde**. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2008. p. 35 – 76.

MORIN, Edgar. Epistemologia da complexidade. In: SCHNITMAN, Dora Fried (org.). **Novos Paradigmas, cultura e subjetividade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. p. 274-289.

PRIGOGINE, Ilya. O fim da ciência? In: SCHNITMAN, Dora Fried (org.). **Novos Paradigmas, cultura e subjetividade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. p. 25-44.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências**. Porto: Afrontamento, 2002.

UCHÔA, E.; VIDAL, J. M. Antropologia Médica: elementos conceituais e metodológicos para uma abordagem da saúde e da doença. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 4, p. 497-504, out./dez. 1994.

VASCONCELLOS, Maria José Esteves. Delineando o paradigma tradicional da ciência; Distinguindo dimensões no paradigma emergente da ciência contemporânea. In: VASCONCELLOS, Maria José Esteves. **Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência**. Campinas: Papyrus, 2003. p. 67-146.

### **Avaliação**

Preparação e entrega de pelo menos uma questão/pergunta sobre os textos de cada aula; participação em aula; trabalho final (individual ou em dupla, reflexão sobre a noção de ciência e a



produção do conhecimento, desenvolvida a partir do conteúdo discutido, de 4 a 5 páginas, com apresentação de 10min).

### **Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

Disciplina: Oficina de Redação de Artigos Científicos

Prof. Juvenal Soares Dias da Costa

Semestre: 2011/2

Carga horária: 30 horas    Carga horária teórica: 30 horas    Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 091235

Requisitos de matrícula: Ter cursado Método Quantitativo de Pesquisa e Bioestatística II.

### **Ementa**

A normalização de aspectos técnicos e metodológicos para a redação de artigos científicos. Registro e apresentação de dados de pesquisa de caráter qualitativo e quantitativo.

### **Conteúdo Programático**

Apresentação do tema, pesquisa de palavras-chave, consulta ao banco de artigos;

Introdução ao banco de dados;

Análise epidemiológica do banco de dados, apresentação dos resultados na forma de gráficos e tabelas;

Redação dos resultados;

Redação de materiais e métodos;

Elaboração da discussão, com respectivas referências bibliográficas;

Preparação da introdução do artigo;

Organização final do artigo.

### **Bibliografia Básica**

DAY, Robert A. **Qué es la redacción científica?** Washington: Organización Panamericana de Saúde, 1990.

GREENHALG, Trisha. How to write perfect medical articles every time. **British Medical Journal**, London, v. 310, p. 380-878, Apr. 1995.

INTERNATIONAL COMMITTEE OF MEDICAL JOURNAL EDITORS. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 33, n.1, p. 6-15, 1999.

### **Avaliação**

Capacidade de redação e de revisão bibliográfica. Habilidades de Análise de dados Epidemiológicos.

### **Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

Disciplina: Bioestatística I

Profa. Maria Teresa Anselmo Olinto

Semestre: 2011/2

Carga horária: 30 horas    Carga horária teórica: 30 horas    Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007482

Requisitos de matrícula: Nenhum

### **Ementa**

Introduz técnicas de análise estatística, de forma a descrever e a interpretar conjunto de dados e a fazer associações entre duas variáveis.

### **Conteúdo Programático**

Apresentação tabular e gráfica. Tipos de variáveis.

Medidas de tendência central e dispersão e distribuições de frequência

Probabilidade e as distribuições binomial e normal

Tabelas de contingência 2 X 2 e 2 X K

Significância e confiança.

Intervalos de confiança para médias e proporções

Testes de hipóteses

Tipos de erros nos testes de hipóteses

Comparação de médias

Comparação de proporções

Associação entre variáveis contínuas

Testes não-paramétricos

Aulas práticas com pacotes estatísticos SPSS/Stata.

### **Bibliografia Básica**

ALTMAN, Douglas. **Practical statistics for medical research**. London: Chapman & Hall, 1992.

BARROS, Mauro et al. **Análise de dados em saúde:** demonstrando a utilização do SPSS. Recife: UFPe, 2005.

CALLEGARI-JAQUES, Sidia. **Bioestatística, princípios e aplicações.** Porto Alegre: Artmed, 2003.

DORIA FILHO, Ulysses. **Introdução à Bioestatística para simples mortais.** São Paulo: Negócio, 1999.

KIRKWOOD, Betty; STERNE, Jonathan. **Essentials of medical statistics.** Oxford: Blackwell, 2000.

VIEIRA, S. **Introdução à Bioestatística.** 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

### **Avaliação**

Exercícios e prova teórico-prática.

### **Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

Disciplina: Oficina de Projeto

Prof. José Roque Junges

Semestre: 2011/2

Carga horária: 15 horas    Carga horária teórica: 15 horas    Carga horária prática: 0

Créditos: 01

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007489

Requisitos de matrícula: Nenhum

### **Ementa**

Propicia o conhecimento das diferentes etapas do projeto de pesquisa e instrumentaliza para a elaboração do projeto.

### **Conteúdo Programático**

Definição de metodologia científica;

Identificação do objeto e do problema de investigação científica;

Definição da população de estudo;

Revisão e organização bibliográfica.

### **Bibliografia Básica**

BARROS Fernando Celso de; VICTORA, Ceres Gomes. **Epidemiologia da Saúde Infantil. Um manual para diagnósticos comunitários**. São Paulo: HUCITEC-UNICEF, 1991.

DENZIN, Norman K; LINCOLN, Yvonna S. et al. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GOLDIM, José Roberto. **Manual de Iniciação à Pesquisa em Saúde**. Porto Alegre: Dacasa, 1997.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 7. ed. São Paulo: Hucitec, Abrasco, 2006.

VÍCTORA, Ceres Gomes; KNAUTH, Daniela Riva; HASSEN, Maria de Nazareth Agra. **Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema**. Porto Alegre: Tomo, 2000.

### **Avaliação**

Elaboração de pré-projeto e apresentação em aula; Elaboração do referencial teórico para a pesquisa proposta; Participação nas Qualificações e Defesas de Dissertação.

### **Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

Disciplina: Seminário Integralizador IV – Enfoques Metodológicos

Prof. Rogério Lessa Horta

Semestre: 2011/2

Carga horária total: 15 horas      Carga horária teórica: 15 horas      Carga horária prática: 0

Créditos: 01

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 090206

Requisitos de matrícula: nenhum

### **Ementa**

Possibilita a integração das correntes qualitativas e quantitativas na investigação científica em saúde. Proporciona a troca de experiências e a maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas dissertações dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação.

### **Conteúdo Programático**

Apresentação de pesquisas que utilizam o enfoque quantitativo, qualitativo e a combinação de ambos; Apresentação e discussão dos projetos de pesquisa dos mestrandos na forma de pré-banca de qualificação.

### **Bibliografia Básica**

ADORNO, Rubens de Camargo; CASTRO, Ana Lúcia. O exercício da sensibilidade: pesquisa qualitativa e a saúde como qualidade. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v.3, n.2, p.172-185, ago./dez. 1994.

ALVES, Paulo César; RABELO, Mirian Cristina. **Antropologia da saúde**: traçando identidades e explorando fronteiras. Rio de Janeiro: Relumê-Dumará, 1998.

BARROS, Fernando Celso; VICTORA, César Gomes. **Avaliando a saúde das crianças**: um manual para diagnósticos comunitários. Brasília: Unicef, 1990.

HULLEY, Stephen; CUMMINGS, Steven; BROWNER, Warren; GRADY, Deborah; NEWMAN, Thomas. **Delineando a Pesquisa Clínica**: uma abordagem epidemiológica. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MINAYO, Maria Cecília. **Pesquisa social**: teoria método e criatividade. São Paulo: Vozes, 1999.

MINAYO, Maria Cecília; SANCHES, Odécio. Quantitativo – qualitativo: oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.9, n.3, p. 239-262 jul./set., 1993.

VICTORA, Ceres Gomes; KNAUTH, Daniela Riva; HASSEN, Maria Nazareth Agra. **Pesquisa qualitativa em saúde**: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo, 2000.

**Avaliação**

Entrega do projeto de pesquisa a ser desenvolvido na dissertação e apresentação oral dos projetos pelos alunos.

### **Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

Disciplina: Planejamento e Gestão de Serviços de Saúde

Prof. Juvenal Soares Dias da Costa e Nêmora Tregnago Barcellos

Semestre: 2011/2

Carga horária: 45 horas    Carga horária teórica: 45 horas    Carga horária prática: 0

Créditos: 03

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007490

Requisitos de matrícula: nenhum

### **Ementa**

Discute os modelos de planejamento em saúde, articula-os com as técnicas de programação das ações de saúde, instrumentalizando a gestão dos serviços de saúde.

### **Conteúdo Programático**

Organização do Sistema de Saúde

Contextualização do SUS

Acesso – diagnóstico de saúde

Financiamento do Sistema de Saúde

Validade dos testes

Exames complementares

Análise de dados secundários

Escolha de prioridades

Planejamento em saúde

Saúde Pública baseada em evidências

Elaboração de programas

Avaliação em saúde

### **Bibliografia Básica**

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. O Financiamento da Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2007. 164p. (Coleção Progestores – Para entender a gestão do SUS, 3). Disponível em: [http://portal.saude.sp.gov.br/resources/gestor/destaques/colecao\\_progestores/livro3.pdf](http://portal.saude.sp.gov.br/resources/gestor/destaques/colecao_progestores/livro3.pdf). Acesso em: 25 fev. 2009.

BROWNSON, R.C. *et al.* Researchers and policymakers: travelers in parallel universes. **Am J Prev Med**, New York, v. 30, n. 2, p. 164-172, 2006.

CAMPBELL, S.M. *et al.* Defining quality of care. **Social Science & Medicine**. Amsterdam, v. 51, p. 1611-1625, 2000.



CASTIEL, L.D.; URIBE, F.J. Planejamento em Saúde e Epidemiologia no Brasil: casamento ou divórcio. **Caderno de Saúde Pública**, [Rio de Janeiro](#), v. 1, n. 4, p. 447-456, 1985.

DIAS DA COSTA, J.S. O que é "um problema de saúde pública"? **Revista Brasileira de Epidemiologia**, [São Paulo](#), v. 9, n. 1, p. 144-146, 2006.

MENDOZA-SASSI, R. Utilización de los servicios de salud: una revisión sistemática sobre los factores relacionados. **Cadernos de Saúde Pública**, [Rio de Janeiro](#), v. 17, n. 4, p. 819-832, 2001.

PAIM, J.S.; TEIXEIRA, C.F. Configuração institucional e gestão do Sistema Único de Saúde: problemas e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, [São Paulo](#), v. 12, p. 1819-1829, 2007.

SANTOS, N.R. Desenvolvimento do SUS: rumos estratégicos e estratégias para visualização dos rumos. **Ciência & Saúde Coletiva**, [São Paulo](#), v. 12, n. 2, p. 429-435, 2007.

URIBE RIVERA, F.J.; ARTMANN, E. Planejamento e gestão em saúde: flexibilidade metodológica e agir comunicativo. **Ciência & Saúde Coletiva**, [São Paulo](#), v. 4, n. 2, p. 355-365, 1999.

VICTORA, C.G. Saúde de mães e crianças no Brasil: progressos e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, [São Paulo](#), v. 12, n. 2, p. 301-306, 2007.

### Bibliografia complementar

ALZUGUIR, C.L.C. Aspectos do financiamento da saúde no Brasil. **Cadernos de Saúde Coletiva**, [Rio de Janeiro](#), v. 13, n. 3, p. 723-746, 2005.

ASSUNÇÃO, M.C.; DIAS DA COSTA, J.S.; SANTOS, I.S. Epidemiologia e organização de serviços de saúde: uma proposta de programa de cuidados para Diabetes Mellitus em Pelotas, RS. **Revista AMRIGS**, [Porto Alegre](#), v. 45, n. 3/4, p. 142-145, 2001.

ASSUNÇÃO, M.C.F.; SANTOS, I.S.; DIAS DA COSTA, J.S. Avaliação do processo da atenção médica: adequação do tratamento de pacientes com diabetes mellitus, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, [São Paulo](#), v. 18, n. 1, p. 205-211, 2002.

BARRETO, M.R.; CARMO, E.H. Padrões de adoecimento e de morte da população brasileira: os renovados desafios para o Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, [Rio de Janeiro](#), v. 12, p. 1779-1790, 2007.

CAMARGO, J.R. et al. Avaliação da atenção básica pela ótica político-institucional e da organização da atenção com ênfase na integralidade. **Cadernos de Saúde Pública**, [São Paulo](#), v. 24, n. 1, p. 58-68, 2008.

CAPILHEIRA, M.F.; SANTOS, I.S. Epidemiologia da solicitação de exame complementar em consultas médicas. **Revista de Saúde Pública**, [São Paulo](#), v. 40, n. 2, p. 289-297, 2006.

CHALFIN, D.B. Evidence-based medicine and cost-effectiveness analysis. **Crit Care Clin.**, Amsterdam, v. 14, n. 3, p. 525-537, 1998.

DALLA VALLE, A.M.M. A Gestão da Saúde e o Papel Exercido pelos Conselheiros nos Conselhos de Saúde. **Revista Administração** (On Line): Prática - Pesquisa - Ensino, São Paulo, v. 3, n. 1, 2002. Disponível em: [www.fecap.br/adm\\_online/art31/valle.htm](http://www.fecap.br/adm_online/art31/valle.htm)

DIAS DA COSTA, J.S. et al. Cobertura do exame citopatológico na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 191-197, 2003.

FACCHINI, L.A. et al. Avaliação de efetividade da Atenção Básica à Saúde em municípios das regiões Sul e Nordeste do Brasil: contribuições metodológicas. **Cadernos de Saúde Pública**, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 159-172, 2008.

MALTA, D.C. et al. Inquéritos Nacionais de Saúde: experiência acumulada e proposta para o inquérito de saúde brasileiro. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 159-69, 2008.

QUADROS, C.A.T.; VICTORIA, C.G.; COSTA, D. Coverage and focus of a cervical cancer prevention program in southern Brazil. **Revista Panamericana de Salud Pública** Washington, v. 16, n. 4, p. 223-232, 2004.

SACKETT, D.L. Rosenberg WM. The need for evidence-based medicine. **J R Soc Med**, Bethesda, v. 88, n. 11, p. 620-624, 1995.

SANTOS, I.S. et al. Avaliação da eficácia do aconselhamento nutricional dentro da estratégia do AIDPI (OMS/UNICEF). **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 15-29, 2002.

SANTOS, I.S.; VICTORIA, C.G. Serviços de saúde: epidemiologia, pesquisa e avaliação. **Cadernos de Saúde Pública**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 337-341, 2004.

SCHRAIBER, L.B. et al. Planejamento, gestão e avaliação em saúde: identificando problemas. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 221-242, 1999.

SCLOWITZ, M.L. et al. Conduas na prevenção secundária do câncer de mama e fatores associados. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 340-349, 2005.

SILVEIRA, D.S.; SANTOS, I.S.; DIAS DA COSTA, J.S. Atenção pré-natal na rede básica: uma avaliação do processo e resultado. **Cadernos de Saúde Pública**, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 131-139, 2001.

TRAVASSOS C, Martins M. Uma revisão sobre os conceitos de acesso e utilização de serviços de saúde. **Cadernos Saúde Pública**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 190-198, 2004.

VICTORIA, C.G. Avaliando o impacto de intervenções em saúde. **Rev. Bras. Epidemiol.**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 2-4, 2002.

#### Textos disponíveis:

Cadernos de Saúde Pública – Disponíveis em: [www.ensp.fiocruz.br/csp/](http://www.ensp.fiocruz.br/csp/)

Cadernos de Saúde Coletiva – Disponíveis em: <http://www.iesc.ufrj.br/cadernos.html>

Ciência e Saúde Coletiva – Disponíveis em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1413-8123](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-8123)

Revista Brasileira Epidemiologia – Disponíveis em: [www.scielo.br/rbepid/](http://www.scielo.br/rbepid/)

Revista Panamericana de Salud Pública –

[http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1020-4989&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1020-4989&lng=pt&nrm=iso)

Revista de Saúde Pública - Disponíveis em: [www.fsp.usp.br/rsp/](http://www.fsp.usp.br/rsp/)

### **Avaliação**

Pré-testes

Apresentação de artigos

Prova final

### **Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

Disciplina: Bioestatística II

Prof. Marcos Pascoal Pattussi

Semestre: 2011/2

Carga horária: 30 horas Carga horária teórica: 30 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007483

Requisitos de matrícula: Bioestatística I, Epidemiologia, Métodos Quantitativos de Pesquisa em Saúde.

### **Ementa**

Estudo das técnicas estatísticas avançadas para realização de análise multivariável, investigação dos fatores de risco e controle de fatores de confusão.

### **Conteúdo Programático**

Introdução a análise multivariável, controle para fatores de confusão, estratificação, regressões, seleção de variáveis, modelos teóricos de análise;

Regressão linear simples, correlação e regressão, regressão linear múltipla, predição, pressupostos, aula prática Stata;

Regressão logística, transformação, interpretação via probabilidades e chances, aula prática Stata;

Regressão de Poisson, aplicações clássicas, logística x poisson, aula prática Stata;

Ajustamento/interação/estratificação/modelagem.

### **Bibliografia Básica**

FOX, J. **Regression diagnostics**. Newbury Park: SAGE, 1991. 92 p.

HOSMER, D.; LEMESHOW, S. **Applied Logistic Regression**. New York: Wiley. 2000.

TABACHNICK, Barbara; FIDEL, Linda. **Using multivariate statistics**. Boston: Allyn and Bacon, 2001.

VICTORA, C.G. [et al.](#) The role of conceptual frameworks in epidemiological analysis: a hierarchical approach. **Int. Journal Epidemiol**, [Oxford](#), v. 26, n. 1, p. 224-227, 1997.

WEISBERG, S. **Applied linear regression**. 2. ed. New York: John Wiley & Sons, 1985. 324p.

### **Avaliação**

Exercícios teórico-práticos e prova teórico-prática.